

Desmatamento Zero

Gestão de gases de efeito estufa

Após 4 anos de avaliações, a Agropalma identificou duas fontes principais de gases de efeito estufa (GEE): a mudança histórica do uso da terra e os sistemas de tratamento dos efluentes das 5 indústrias extratoras, que geram gás metano. Como a mudança histórica do uso da terra não pode ser gerenciada, a opção mais eficaz para o Grupo reduzir emissões de GEE é atuar nos sistemas de tratamento de efluentes, responsáveis por mais de 70% das emissões operacionais. Assim sendo, assumimos o compromisso de buscar a eliminação das emissões de metano desses efluentes, por meio da execução do plano de ação de ação apresentado abaixo.

Conforme ilustrado nas imagens apresentadas nessa página, a instalação das novas lagoas de efluentes nas indústrias PARAPALMA e AGROPALMA já foi concluída. Vale ainda registrar que a indústria CPA é relativamente pequena e tecnologias de eliminação de metano serão identificadas e avaliadas. Em 2025, caso não haja tecnologias economicamente viáveis para eliminação de metano nessa fábrica, a Empresa manterá seu compromisso de buscar uma alternativa e, quando esta for identificada/desenvolvida, adotá-la. Em 2019, a empresa atingiu sua meta de ter todos os agricultores familiares e produtores integrados certificados de acordo com RSPO e verificados de acordo com os padrões do POIG. No entanto esta situação é dinâmica, pois novos fornecedores podem ser incorporados no programa no futuro. Se isso acontecer, nossa meta é garantir que o novo fornecedor esteja certificado em até 3 anos a partir da data de contratação. Este marco está em conformidade com os indicadores RSPO e POIG.

Os produtores integrados e agricultores familiares são avaliados trimestralmente. Desmatamento, uso de trabalho escravo ou uso de trabalho infantil resultam em suspensão imediata do contrato de fornecimento. No caso de desmatamento ou trabalho escravo, o contrato será encerrado em até um mês após a suspensão. No caso do uso de trabalho infantil, se o produtor não corrigir a situação até o próximo ciclo de colheita (10-15 dias) o contrato será encerrado em até um mês após este ciclo de colheita. Falta de conformidade ou progresso em relação ao cumprimento dos requisitos listados acima, também, resultarão em suspensão e término de contrato, em até, no máximo, 2 anos dependendo do problema identificado.

Em 2020 cerca de 22% do CFF processado pelas indústrias do Grupo Agropalma foram oriundos de produtores parceiros conforme mostrado no gráfico abaixo:

Ação	Prazo
Instalar o novo conjunto de lagoas de tratamento de efluentes adaptadas à posterior instalação do sistema de captura e queima/utilização do gás metano, nas indústrias PARAPALMA e AGROPALMA.	2015
Instalar o novo conjunto de lagoas de tratamento de efluentes adaptadas à posterior instalação do sistema de captura e queima/utilização do gás metano, nas indústrias CRAI/AGROPAR e AMAPALMA.	2022

Instalar o novo sistema de captura e queima/utilização do gás metano, nas indústrias PARAPALMA e AGROPALMA.	2023
Instalar o novo sistema de captura e queima/utilização do gás metano, nas indústrias CRAI/AGROPAR e AMAPALMA.	2023
Instalar tecnologia de eliminação de metano na indústria CPA.	2025

Em relação às emissões de GEE geradas nas operações agrícolas, a principal fonte é a mudança histórica do uso da terra, que representou 522.996,19tons de CO₂eq em 2020. O consumo de combustíveis e a aplicação de fertilizantes também contribuem, mas em uma proporção muito menor (10-50 vezes menos). Assim, para assegurar que as emissões de GEE sejam gerenciadas também nessa etapa, o Grupo Agropalma se compromete a assegurar que suas plantações, bem como as plantações de todos os fornecedores de cachos, cumprem com a política de desmatamento zero, não realizam novos plantios em áreas de solos orgânicos (turfa) de qualquer profundidade, aplicam doses agronomicamente adequadas de fertilizantes e mantenham os tratores e caminhões usados para colheita e transporte de CFF em boas condições, de modo a evitar aumentos desnecessários no consumo de combustível.

Conforme registrado em nossos relatórios de sustentabilidade, a Agropalma calcula e divulga o balanço de emissões de gases de efeito estufa desde 2013. Conforme observado no gráfico abaixo, os resultados oscilam bastante ano após ano. As principais causas dessa variação são as alterações na ferramenta de cálculo fornecida pela RSPO (RSPO GHG Calculator), as mudanças da produtividade causadas pelas variações climáticas e a realização de replantios.

Nossa meta é atingir um balanço de emissões neutro, o que já conseguimos quando consideramos as reservas florestais como absorvedores de carbono. Contudo, independentemente do desempenho das reservas florestais, continuamos buscando a redução das emissões, por meio da otimização do consumo de combustíveis, otimização da aplicação de fertilizantes e, principalmente, da implantação dos sistemas de captura de metano dos efluentes, conforme o plano de ação registrado acima.

